

Nota Editorial

1966-2016: 50 Anos de *DADOS – Revista de Ciências Sociais*

Celebramos em 2016, com enorme alegria, um momento duplamente simbólico para a *DADOS – Revista de Ciências Sociais*: por um lado, completamos com este primeiro número do ano (vol. 59) cento e cinquenta números publicados; por outro, a revista cumpre cinquenta anos de existência.

Durante estas cinco décadas foram publicados 947 artigos, excluindo-se desta somatória dezenas de notas de pesquisa, cronologias, bibliografias comentadas e resenhas publicadas desde o primeiro número em 1966 até o trigésimo quinto, correspondente ao volume 27 (nº1) de 1984, quando a revista passou a publicar exclusivamente artigos. Estes quase mil textos incluem contribuições de vários dos principais intelectuais do Brasil e do exterior e textos seminais da ciência política, da sociologia e da antropologia nacional, que auxiliaram a demarcar e a consolidar subáreas, e a estimular novos debates.

Ao longo deste tempo a revista passou por diferentes etapas: sua criação e institucionalização em um contexto político bastante adverso para a vida pública e para as ciências sociais (1966-1979), sua consolidação e profissionalização na redemocratização (1980-1995), sua consagração e entrada na era digital (1996-2010) e, finalmente, um novo momento, no qual seguimos imersos, onde buscamos um projeto de

DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 59, nº 1, 2016, pp. 7 a 9.

renovação da revista, mantendo sua tradição e senhas identitárias mais distintivas.

Mudanças paulatinas foram implementadas ao longo dos últimos dois anos (novas instruções aos autores, revisão da política editorial e do processo de avaliação dos manuscritos, adoção em abril de 2015 da plataforma eletrônica *Scholar One Manuscripts* etc.), com o intuito de aumentar a profissionalização, melhorar o controle do recebimento e processamento dos artigos, além de dar uma maior transparência ao processo de avaliação. Publicaremos uma nota editorial no próximo número da *Dados* com as informações detalhadas sobre os indicadores de desempenho do processo de avaliação dos artigos recebidos durante o último ano, o primeiro de utilização da plataforma *Scholar One*.

Somam-se a estas medidas, outras novidades previstas para este ano de 2016: a) a criação de uma página web própria, vinculada à atual página da revista na SciELO; b) a adesão às redes sociais *Facebook*, *Twitter* e *Academia*; c) a construção de novos formatos digitais de permuta e intercâmbio com periódicos nacionais e internacionais; d) a realização de uma nova campanha de doação de exemplares impressos da revista; e) a publicação de artigos no formato *ahead of print*; f) a publicação, dependendo do teor do artigo e da decisão do conselho de redação, simultânea de artigos em português e em inglês.

Em meio a estas novidades, o aniversário de cinquenta anos da *Dados* não passará em branco. Estão previstas para o segundo semestre de 2016 atividades especiais em congressos acadêmicos, uma sessão especial de homenagem à revista no Senado nacional, bem como um Seminário a ser realizado no IESP-UERJ em novembro deste ano, quando será lançado um número da revista com alguns artigos especialmente preparados para seu quinquagésimo aniversário.

Pretende-se que o momento simbólico possa servir para fazer um amplo balanço sobre as últimas cinco décadas das ciências sociais e humanas no Brasil, principalmente a ciência política e a sociologia, a partir da análise da trajetória da *Dados*. Também para realizar uma análise, que transcende a própria revista, adentrando-se no debate sobre as revistas de ciências sociais no país e na América Latina hoje. Isso pressupõe a reconstrução da experiência editorial e intelectual da revista *vis-à-vis* a transformação, ao longo do tempo, dos contextos políticos e institucionais; a análise teórico-metodológica, que inclui os principais artigos, aportes e o exame da evolução das áreas e subáreas temáticas,

bem como dos principais conceitos e métodos; e, finalmente, a discussão sobre os cenários, atores e políticas contemporâneas que orientam as ciências sociais e humanas no Brasil e na região e, em particular, os periódicos científicos.

Cinquenta anos depois da criação da *Dados*, o contexto político e científico é consideravelmente distinto ao de 1966. Bastante se avançou no sentido da democratização sociopolítica e da institucionalização e profissionalização dos periódicos científicos. No entanto, as tentativas de desestabilização e o cenário de polarização atual levam a um sério risco de retrocessos. Por outro lado, muitos periódicos acabaram caindo em um ultra-academicismo, fechando-se em circuitos totalmente endógenos e altamente especializados. Navegando contra estas duas correntes, *Dados* não se furtará ao debate público qualificado, parte de seu DNA, conciliando o rigor científico e teórico-metodológico com a ênfase em questões substantivas da sociedade e da política.

Longa vida à *Dados*, um patrimônio das ciências sociais brasileiras.

Breno Bringel
Editor, *DADOS – Revista de Ciências Sociais*